



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Junho de 2025

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO LUCAS

PRIMEIRO ENCONTRO



A missão dos setenta e dois (Lc 10,1-12)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)
E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus,/ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. AMÉM.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. AMÉM.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Lc 10,1-12.

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Jesus envia setenta e dois discípulos em missão, preparando o caminho para a sua chegada às cidades. O número 72 representa

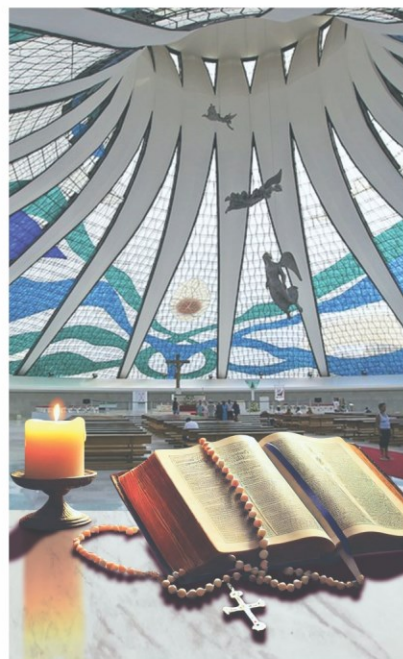
a totalidade de povos segundo a tradição judaica daquele tempo, assim, a salvação deve alcançar a todos em sua dimensão de universalidade. A missão é caracterizada por despojamento, simplicidade e confiança total na providência divina: os discípulos não devem levar nada consigo, mas depender da hospitalidade dos que os acolherem. Eles anunciam a paz e curam os enfermos como sinais da presença do Reino de Deus. O missionário não força, mas propõe. A resposta depende da liberdade do outro. Ao mesmo tempo, a passagem adverte sobre a seriedade de rejeitar essa mensagem: recusar os enviados é recusar o próprio Cristo. Este envio missionário interpela cada cristão a ser testemunha viva do Evangelho no mundo, com coragem, humildade e fidelidade.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Sou alguém que leva a paz aos lugares por onde passo? Ou acabo levando inquietação e divisão? 2-) Tenho acolhido com fé e generosidade



de os que anunciam o Evangelho em minha comunidade? 3-) Como lido com a rejeição quando falo de Deus ou dou testemunho cristão?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 66,2-8 (67).*

— ²Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção,/ e sua face resplandeça sobre nós!

— ^{3†}Que na terra se conheça o seu caminho/ e a sua salvação por entre os povos.

— ⁴Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor,/ que todas as nações vos glorifiquem!

— ⁵Exulte de alegria a terra inteira,/ pois julgais o universo com justiça;

– os povos governais com retidão,/ e guiais, em toda a terra, as nações.
– ⁶Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor,/ que todas as nações vos glorifiquem!

– ⁷A terra produziu sua colheita:/ o Senhor e nosso Deus nos abençoa.
– ⁸Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe,/ e o respeitem os confins de toda a terra!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



O Bom Samaritano (Lc 10,25-37)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.
Tu és, Senhor, o meu pastor/ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)
Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. AMÉM.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. AMÉM.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Lc 10,25-37.

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Essa parábola é contada por Jesus para responder à pergunta de quem seria o próximo. Jesus se inspira em situações normais que ocorriam em seu tempo: ladrões que assaltavam pessoas por estradas e acrescenta a passagem de homens dos quais se esperaria uma atitude de misericórdia para com esse homem ferido, mas que o ignoram. Ao mesmo tempo, mostra fala de um samaritano que o socorre, mostrando que a misericórdia não está ligada unicamente a prática da lei, mas que é uma atitude que deveria lhe acompanhar. Assim, não existem limites culturais e religiosos para a prática do amor ao próximo. O verdadeiro próximo não é definido por afinidades, laços étnicos, religiosos ou sociais, mas por aquele que se faz próximo através da compaixão e da misericórdia. A parábola nos

ensina que a vivência da fé não se restringe ao cumprimento externo de práticas religiosas, mas se realiza plenamente no amor concreto ao outro, especialmente ao mais necessitado. Jesus conclui com uma ordem direta: "Vai e faz tu a mesma coisa", convidando cada discípulo a transformar a escuta da Palavra em gestos reais de caridade.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Sou capaz de agir com misericórdia mesmo diante de pessoas que pensam diferente de mim, como fez o samaritano? 2-) Quais preconceitos religiosos, sociais ou culturais preciso superar para viver o Evangelho com mais autenticidade?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 145,7-10 (146)*

– O Senhor é fiel para sempre,/ ⁷faz justiça aos que são oprimidos;

– ele dá alimento aos famintos,/ é o Senhor quem liberta os cativos.

= ⁸O Senhor abre os olhos aos cegos,/ o Senhor faz erguer-se o caído,/ o Senhor ama aquele que é justo.

= ⁹É o Senhor quem protege o estrangeiro,/ quem ampara a viúva e

o órfão,/ mas confunde os caminhos dos maus.

= ¹⁰O Senhor reinará para sempre!/
Ó Sião, o teu Deus reinará/ para sempre e por todos os séculos!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



Jesus com Marta e Maria (Lc 10,38-42)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1 Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)
E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus./ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. AMÉM.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreiciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. AMÉM.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Lc 10,38-42.

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Neste breve, mas profundo episódio, Jesus entra na casa de Marta e Maria, revelando o valor essencial da escuta atenta à sua Palavra. Enquanto Marta se dedica com zelo ao serviço da casa, Maria se senta aos pés do Senhor, atitude típica do discípulo. A resposta de Jesus à queixa de Marta não desvaloriza o serviço, mas convida a uma reordenação das prioridades: antes de agir por Cristo, é preciso estar com Ele. “A melhor parte”, escolhida por Maria, é essa escuta amorosa e contemplativa que alimenta e orienta todo o agir cristão. Maria representa o discípulo que prioriza a escuta da Palavra de Deus, fundamento da vida cristã (cf. Dt 6,4). Marta simboliza a boa vontade do serviço, mas também os perigos da agitação e da dispersão interior, quando não enraizados na escuta. Jesus não repreende o serviço, mas a ansiedade e a divisão interior: “andas inquieta e agitada com muitas coisas”. “A melhor parte” não é desprezo pelo serviço, mas prioridade da Palavra, que ilumina e sustenta o agir. O texto nos chama a rever nosso ritmo de vida, para que a generosidade do serviço não nos roube a presença do Senhor que fala ao coração.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um par-

ticipante falar e os demais escutam; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Em minha vida cotidiana, tenho conseguido encontrar tempo para me sentar aos pés de Jesus, ou estou sobrecarregado(a) com preocupações e tarefas? 2-) Assim como Marta, também sinto que meus esforços não são compreendidos? Como lido com a frustração em minha vida de fé e no serviço ao próximo?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 26,1-4 (27).*

— ¹O Senhor é minha luz e salvação;/ de quem eu terei medo?

— ²O Senhor é a proteção da minha vida;/ perante quem eu tremerei?

— ³Quando avançam os malvados contra mim,/ querendo devorar-me, — são eles, inimigos e opressores,/ que tropeçam e sucumbem.

— ⁴Se os inimigos se acamparem contra mim,/ não temerá meu coração; — se contra mim uma batalha estourar,/ mesmo assim confiarei.

— ⁵Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,/ e é só isto que eu desejo:

— habitar no santuário do Senhor/ por toda a minha vida;

— saborear a suavidade do Senhor/ e contemplá-lo no seu templo.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reu-

nião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



A oração insistente (Lc 11,5-13)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Vem, Espírito!/Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

Eu quero amar./ Eu quero ser/ Aquilo que Deus quer.

Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver.

Vem, Espírito!/Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. AMÉM.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreiciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. AMÉM.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*
Lc 11,5-13.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. *Breve explicação:* Este trecho ocorre no contexto do ensino de Jesus sobre a oração, logo após a oração do Pai Nosso (Lc 11,1-4). Jesus nos ensina sobre a importância da persistência na oração e a confiança no amor generoso de Deus. A parábola do amigo importuno nos mostra que, assim como um amigo é movido pela persistência de quem pede, Deus, infinitamente mais generoso e bom, ouvirá e responderá às nossas súplicas. Jesus nos convida a pedir, buscar e bater, com a certeza de que Deus, como um pai amoroso, sempre dará aos seus filhos aquilo que é melhor para eles. O maior presente que Deus nos dá é o Espírito Santo, que é a plenitude da resposta divina à oração, orientando-nos, confortando-nos e nos fortalecendo. Este ensino nos lembra que a oração não é apenas sobre receber o que pedimos, mas uma abertura para o Espírito que nos guia e transforma. A confiança em Deus deve ser inabalável, pois Ele nunca nos deixará desamparados.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Como tem sido a minha perseverança na oração? Tenho confiado que Deus

escuta e responde às minhas súplicas? 2-) Como posso ajudar outros a fortalecerem sua fé na oração, especialmente quando eles estão desanimados ou com dificuldades?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 144,13b-20 (145).*

– ^{13b}O Senhor é amor fiel em sua palavra,/ é santidade em toda obra que ele faz.

– ¹⁴Ele sustenta todo aquele que vacila/ e levanta todo aquele que tombou.

– ¹⁵Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam/ e vós lhes dais no tempo certo o alimento;

– ¹⁶vós abris a vossa mão prodigamente/ e saciais todo ser vivo com fartura.

– ¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos,/ é santo em toda obra que ele faz.

– ¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca,/ de todo aquele que o invoca lealmente.

– ¹⁹O Senhor cumpre os desejos dos que o temem,/ ele escuta os seus clamores e os salva.

– ²⁰O Senhor guarda todo aquele que o ama,/ mas dispersa e extermina os que são ímpios.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.